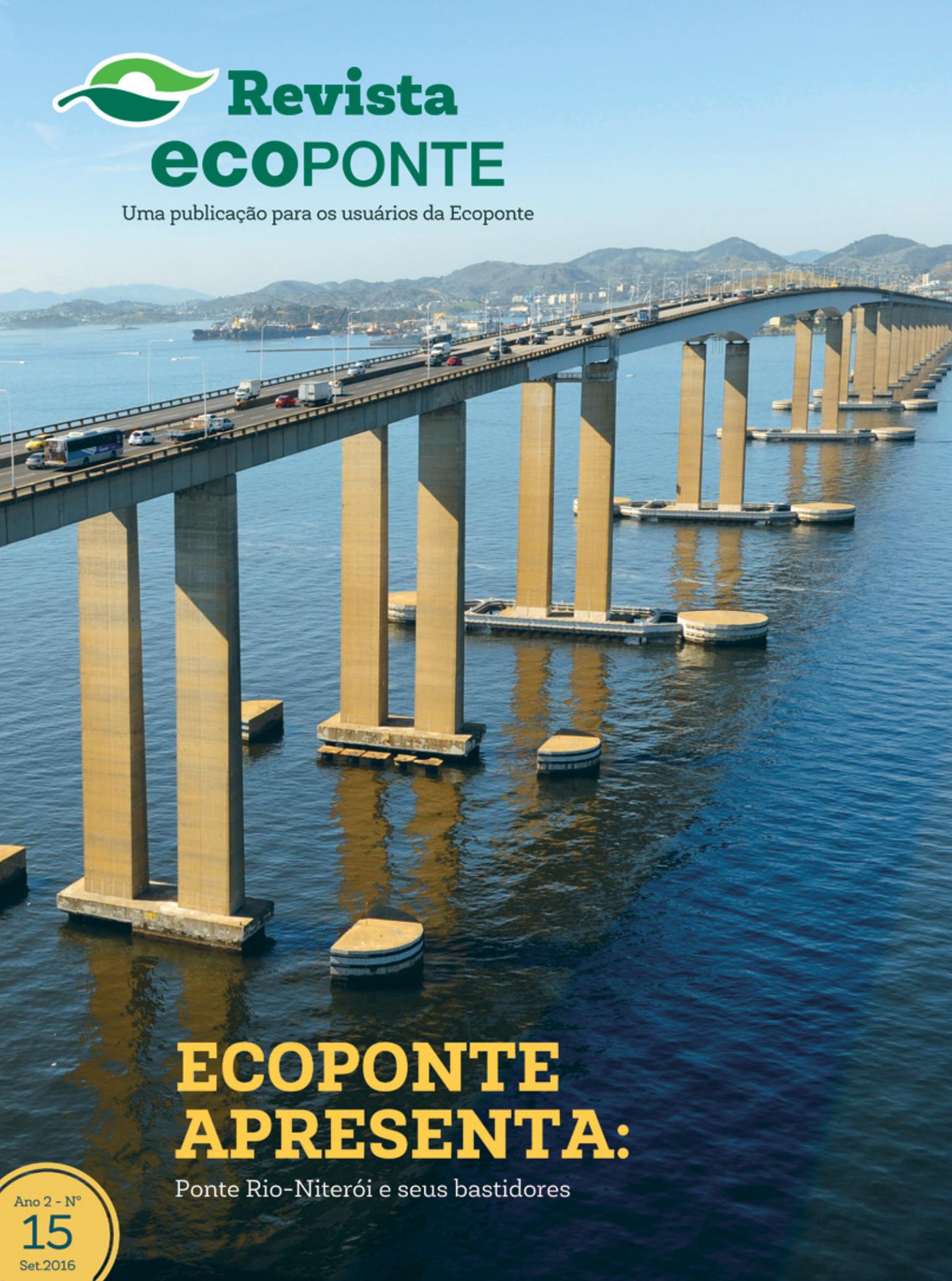




Revista ecOPONTE

Uma publicação para os usuários da Ecoponte



ECOPONTE APRESENTA:

Ponte Rio-Niterói e seus bastidores

Ano 2 - N°

15

Set.2016

Sumário

Nº 15 - Setembro de 2016



8

CIDADE

Museu da Imigração resgata primeira hospedaria de imigrantes do País

13

CULTURA

Maior aquário da América do Sul abre as portas



4

CAPA

Ecoponte apresenta bastidores da Ponte Rio-Niterói



Notícias

Aceleradas	3
Cidade	8
Saúde	12
Entretenimento	14

Editorial

PONTE RIO-NITERÓI

Esta edição da Revista Ecoponte convida todos a conhecerem melhor os bastidores da Ponte Rio-Niterói. Administrada pela concessionária Ecoponte, a rodovia é monitorada 24h por câmeras em seus 13 quilômetros de rodovia e outros dez de acessos. Além do monitoramento, as equipes da concessionária realizam serviços de manutenção, engenharia e operação,

com equipamentos de alta tecnologia e funcionários capacitados, buscando sempre o melhor atendimento ao usuário.

O leitor ficará por dentro do Museu da Imigração, administrado pela Marinha do Brasil e primeira hospedaria de imigrantes do País. Com fotos, dados, documentos e depoimentos, o Museu resgata a história dos imigrantes e da

Ilha das Flores, local da hospedaria. Esta edição parabeniza a Esquadra Brasileira da Marinha do Brasil pelos 194 anos dedicados à segurança do País.

Outro destaque da publicação é a inauguração AquaRio. Novo ponto turístico do Rio, o AquaRio conta com diversidade de animais marinhos e atividades para todas as idades.

Socorro em massa

Ecoponte e ENSEG capacitam seus funcionários para o atendimento de acidentes com múltiplas vítimas



Divulgação Ecoponte



TABELA DE TARIFAS

 AUTOMÓVEL, CAMINHONETE E FURGÃO (RODAGEM SIMPLES)	4,00
 CAMINHÃO LEVE, CAMINHÃO TRATOR, ÔNIBUS E FURGÃO (RODAGEM DUPLA)	8,00
 AUTOMÓVEL COM SEMI REBOQUE E CAMINHONETE COM SEMI REBOQUE	6,00
 ÔNIBUS, CAMINHÃO, CAMINHÃO TRATOR, CAMINHÃO TRATOR COM SEMI REBOQUE	12,00
 AUTOMÓVEL COM REBOQUE E CAMINHONETE COM REBOQUE	8,00
 CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEMI REBOQUE	16,00
 CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEMI REBOQUE	20,00
 CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEMI REBOQUE	24,00
 MOTOCICLETAS E TRICICLOS	2,00

OBSERVAÇÃO:
PARA VEÍCULOS COM MAIS DE 6 EIXOS, A TARIFA É IGUAL AO NÚMERO DE EIXOS DO VEÍCULO, MULTIPLICADO PELO VALOR DA TARIFA BÁSICA.

CAMINHÕES

Resolução nº 2.294 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) restringe o tráfego de veículos de carga na Ponte Rio -Niterói, de acordo com a quantidade de eixos. Caminhões "toco" (dois eixos) estão proibidos de passar pela Ponte das 4h às 10h da manhã, somente no sentido Rio de Janeiro, de

segunda a sexta-feira (em dias úteis). No sentido Niterói não há restrição de horário para passagem. Já os "trucados" (três ou mais eixos) não podem transitar na rodovia das 4h às 22 horas, em ambos os sentidos e em qualquer dia da semana, independentemente da carga ou da suspensão de um dos eixos.

Cursos de Atendimento Pré-Hospitalar

Para mais informações sobre as turmas gratuitas de APH, busque diretamente no site da Ecoponte (www.ecoponte.com.br) ou com a Ouvidoria, por meio do telefone **0800 77 76683** ou e-mail ouvidoria@ecoponte.com.br.

Faça parte de nossa equipe

A Ecoponte está com vagas abertas para profissionais com necessidades especiais. Quem quiser participar do processo seletivo deve enviar o currículo para selecao@ecoponte.com.br.



UTILIDADE PÚBLICA

OUVIDORIA ANTT: **166**
POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL: **199**
CORPO DE BOMBEIROS: **193**
DNIT: **0800 611 535**

A operação e manutenção por trás da Ponte Rio-Niterói

Conheça os bastidores da maior ponte da América do Sul

O trabalho, quase invisível de recuperação, manutenção e monitoramento da Ponte Rio-Niterói, importante ligação entre o Rio e a Região Metropolitana, traduz-se em uma permanente sensação de conforto e segurança. Equipes de diversas áreas, como manutenção, engenharia e operação, trabalham em variadas frentes de serviços, 24h por dia, para que os usuários da Ecoponte passem sem sentir nenhum desconforto, mas sabendo que se precisarem, serão prontamente atendidos.

O cronograma de manutenção da rodovia é feito de forma preventiva ao longo do ano, onde cada trecho é avaliado minuciosamente e, caso necessário, o reparo é realizado.

A equipe de engenharia dispõe de equipamentos de alta tecnologia que permitem o serviço na rodovia, e dentro da estrutura, o que é importantíssimo para sua vida útil: inaugurada em 1974, a Ponte Rio-Niterói completou 42 anos em março.

MONITORAMENTO EFICAZ

Uma equipe dedicada 24h ao monitoramento do fluxo de veículos. Esse é o Centro de Controle de Tráfego, considerado o cérebro da operação, e é de lá que saem todas as diretrizes para os operadores na pista. Ao visualizar um veículo parado, por exemplo, um guincho é imediatamente acionado nas bases de apoio para atender o usuário.

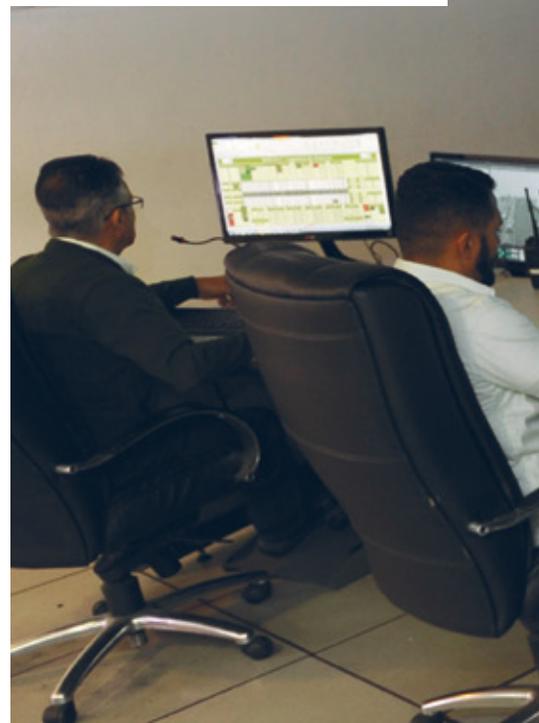
Enquanto o socorro mecânico se

desloca, a equipe aciona os semáforos e os PMVs (painéis de mensagens variáveis), responsável pela comunicação com todos que trafegam pela via: antes mesmo do guincho chegar, o motorista está protegido de uma possível colisão. É de lá também que saem os chamados para o socorro médico quando ocorrem acidentes ou algum usuário passa mal na Ponte.

O CCT é ainda responsável pelo atendimento em casos inusitados, como recolhimento de cachorros e gatos que aparecem eventualmente nas pistas, além de sofás, cadeiras e até piscinas. A ação rápida e eficaz dos controladores de tráfego faz com que na maioria das vezes o reflexo não seja sentido pelos motoristas.

“Tem de tudo na operação da Ponte Rio-Niterói. No início do ano, encontramos uma gaiola com vários periquitos dentro. O motorista do veículo que a carregava não percebeu que havia caído e seguiu adiante. Fomos rápidos em recolhê-la para evitar acidentes”, relata Júlio Amorim, gerente de Operações da Ecoponte.

A equipe de engenharia dispõe de equipamentos de alta tecnologia que permitem o serviço na rodovia.



➤ Usuários da Ecoponte contam com atendimento 24h e profissionais capacitados



Equipe dedicada

24h

ao **monitoramento**
da Ponte



Operadores do Centro de Controle do Tráfego ficam de olho em tudo que acontece na Ponte Rio-Niterói

MARAVILHA DA ENGENHARIA

Os 13 quilômetros da Ponte Rio-Niterói a fazem a maior do Hemisfério Sul. A estrutura é dividida entre concreto e aço: o Vão Central teve que ser construído separadamente, pois tinha que cumprir algumas especificações. Não podia ser muito alto para não atrapalhar a passagem de aviões, e nem muito baixo por conta das embarcações. No topo, chega a medir 72m de altura e é considerado o maior vão em viga reta do mundo, com 300 metros de extensão.

As equipes de engenharia são responsáveis por diversos serviços da estrutura. A maioria das interdições é feita em horários de menor movimento e muitas vezes não são vistas pelos motoristas. A manutenção do asfalto e a limpeza das pistas, por exemplo, são realizadas durante a noite para que os motoristas não sintam reflexos no tráfego.

O gerente de Engenharia da Eco-ponte, Fabio Stocco, explica que a Ponte Rio-Niterói é um desafio constante, pois se trata de uma obra de arte sobre o mar que tem muitas peculiaridades. “Precisamos trabalhar com inteligência para executar os trabalhos

da maneira mais eficiente e minimizar os eventuais contratemplos aos motoristas”, afirma.

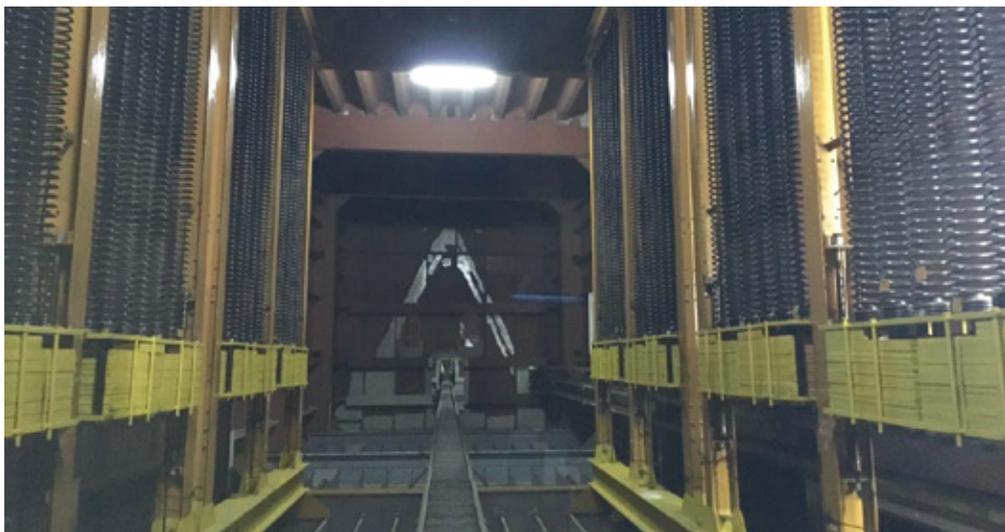
Por se tratar de uma construção de aço com concreto e estar também sob o mar, estava previsto desde a época de sua construção que a Ponte poderia oscilar. Porém, com o tempo veio a sensação de desconforto dos usuários, que ficavam com medo e muitas vezes paravam seus carros no meio da pista. Os atenuadores dinâmicos sincronizados (ADS), sistema de massas e molas, que ficam no interior da estrutura, absorvem o efeito da força dos ventos e fazem com que os usuários não sintam mais a oscilação.

Com um ano e meio de administração da Ponte e após a entrega das primeiras melhorias previstas no contrato de concessão

como ampliação da praça do pedágio, instalação de grades nos acessos, telas no trecho da Reta do Cais e lamelas antiofuscantes), a Eco-ponte se prepara para os próximos desafios. Além da operação, manutenção e conservação da rodovia, três grandes obras fazem parte do cronograma da equipe de engenharia e vão melhorar a fluidez da Ponte e no seu entorno.



▶ Toda a estrutura da Ponte Rio-Niterói é vistoriada regularmente pelas equipes de engenharia da Eco-ponte



➤ O sistema de massa e mola foi instalado para acabar com as oscilações da estrutura

MERGULHÃO

A obra vai melhorar o trânsito na região da Praça Renascença (principalmente o fluxo de coletivos que seguem em direção à Alameda São Boaventura e Avenida do Contorno pela Avenida Feliciano Sodré) e reduzir o entroncamento dos veículos e ônibus que ficavam parados nos sinais. O mergulhão vai melhorar o fluxo de veículos que seguem do Centro de Niterói em direção à BR 101. Quando estiver pronta, em maio de 2017, a obra trará melhorias na circulação nos acessos da cidade.

LIGAÇÃO COM A LINHA VERMELHA

A alça de ligação da Ponte para Linha Vermelha será com sentido único, com cerca de 2,5 km de extensão e vai possibilitar que os usuários que seguem em direção à Ilha do Governador, Aeroporto Internacional Tom Jobim e Baixada Fluminense acessem a Linha Vermelha sem precisar passar pela Avenida Brasil. A previsão é que a obra fique pronta em 2019.

AVENIDA PORTUÁRIA

A via possibilitará o acesso exclusivo de caminhões ao Porto do Rio, com 3,1 kms e mão dupla. O prazo para execução é até 2020.

- **13,2 kms** de extensão
- **8,8 kms** de estrutura sobre a água
- **42 anos** desde a inauguração (março de 1974)
- **150 mil veículos** diariamente (nos dois sentidos)
- **72 metros** de altura no Vão Central
- **10 kms** de rampas e viadutos de acesso
- **55 milhões** de veículos por ano

Museu da Imigração

São Gonçalo ganha centro de memória aos imigrantes do século XIX

Com passaportes recebidos no início do passeio, começa o tour pela história da imigração no Brasil. Assim se sentem os visitantes do Museu da Imigração, instalado na Ilha das Flores, em São Gonçalo, criado pelo Comando da Tropa de Reforço da Marinha do Brasil em parceria com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj).

O museu resgata a história da primeira hospedaria de imigrantes do País, na Ilha das Flores. Durante 83 anos, a ilha foi a casa dos imigrantes

que desembarcavam no Porto do Rio de Janeiro, e de migrantes de várias regiões do Brasil, em sua maioria nordestinos. Além de hospedaria, a Ilha das Flores foi engenho de mandioca, local de experimentos de criação de peixes, e presídio.

Criado em 2012, o Museu da Imigração possui área aberta onde o visitante é guiado por militares e alunos do curso de História da UERJ, que apresentam o local, explicam a história da Ilha e os períodos da hospedaria. Além das atividades ao ar livre, o Museu conta com duas salas de exposições interativas: a Experiências Mi-

gratórias e a História da Hospedaria.

Na sala Experiências Migratórias é possível conhecer mais sobre os imigrantes que viviam na Ilha, através de arquivos inéditos e cinco telas de reprodução de documentos e vídeos de períodos e nacionalidades diferentes. Já a sala História da Hospedaria expõe outras unidades similares da América do Sul e vídeos sobre a Ilha das Flores.

Os estudos são disponibilizados a futuros professores e alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, e os registros de entrada e saída de imigrantes da Ilha das Flores podem ser consultados no Arquivo Nacional.

Na sala **Experiências Migratórias** é possível conhecer mais sobre os imigrantes que viviam na Ilha, através de **arquivos inéditos e cinco telas de reprodução** de documentos e vídeos de períodos e nacionalidades diferentes.

Divulgação: Museu da Imigração



EXPERIÊNCIAS DA IMIGRAÇÃO

1° A jornada da Europa para o Brasil era concluída com a chegada ao Porto do Rio de Janeiro, onde imigrantes tinham a saúde avaliada. Enquanto isso, aguardavam a pequena embarcação que os levava ao destino final, a Ilha das Flores, hospedaria oficial dos imigrantes.

2° Em nova casa, os imigrantes recebiam roupas de cama e sabão, e depois eram encaminhados aos alojamentos, sendo o principal próximo à administração. Os alojamentos eram divididos de acordo com o gênero e estado civil.

3° Após acomodação, os imigrantes eram encaminhados ao refeitório onde tinham o primeiro contato com a culinária brasileira, e o arroz e feijão.

4° A fase de recepção era concluída com palestra onde eram informados sobre os prazos máximos de estadia na hospedaria (oito dias). Após o prazo, o imigrante que não tivesse empregado não poderia residir no local. Na própria Ilha das Flores, existia um balcão de empregos onde empregadores apresentavam propostas de trabalho.

O Centro de Memória da Imigração fica no Comando da Tropa de Reforço dos Fuzileiros Navais, Av. Paiva s/n – Neves – São Gonçalo.

A visita funciona de terça a domingo, das 9h às 17h.

A entrada é gratuita e grupos com mais de 14 integrantes devem realizar agendamento.

Para mais informações ligue: 3707-9504



➤ **Oficiais da Marinha inauguram o Museu da Imigração**

Divulgação Museu da Imigração



➤ **Imigrantes eram recebidos na Ilha das Flores**

Divulgação Museu da Imigração

Esquadra comemora 194 anos

10 de novembro de 1822, pela primeira vez era lançado ao mar um navio de guerra brasileiro, a Nau Martim de Freitas. Criado para combater as forças navais portuguesas, que eram contra a independência do Brasil, assim se iniciavam as atividades da Esquadra Brasileira.



Divulgação Marinha do Brasil

➤ Navio Veleiro Cisne Branco U20



Após 194 anos de atuação, a Esquadra une as **novas tecnologias** dos meios navais e a **capacitação de seus funcionários** para o melhor serviço à Marinha do Brasil. **A Ecoponte parabeniza** a Esquadra Brasileira, pelo serviço prestado ao País.



Divulgação Marinha do Brasil

➤ Navio-Aeródromo São Paulo A12



Divulgação Marinha do Brasil

➤ Fragata Liberal F43

Outubro Rosa

Ecoponte chama atenção para temas importantes do universo feminino

O Outubro Rosa na Ecoponte teve apresentação de dois temas de grande importância para a saúde da mulher. A mastologista Thereza Cypreste falou sobre o câncer de mama, e apresentou um quadro da doença no Brasil, deu dicas para identificá-lo e orientações sobre o tratamento. E a promotora de Justiça Lúcia Iloízio, do Ministério Público do Rio (MPRJ), apresentou o cenário da violência doméstica e contra a mulher no Rio e no Brasil.

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca). Anualmente o mês de outubro é usado para chamar a atenção das pessoas para a doença, e em 2016 o tema foi "Câncer de mama: vamos falar sobre isso?".

Somente em 2016, o Brasil espera ter cerca de 58 mil casos novos de câncer de mama. A mastologista Thereza Cypreste explica que é importantíssimo que a mulher, além da

mamografia, faça o autoexame e no primeiro sinal de anormalidade, procure o médico.

“É fundamental que as mulheres tenham a ‘pasta da mama’, onde todas as mamografias feitas ao longo dos anos estejam juntas para que sejam acompanhadas pelo médico. Por mais que o assunto seja difundido mundialmente, é importante chamar a atenção para que as mulheres se conheçam melhor e façam o autoexame, com o objetivo de fortalecer as recomendações do Ministério da Saúde para rastreamento e diagnóstico precoce do câncer”, recomenda a doutora.

A detecção da doença em estágio inicial é muito importante para o sucesso do tratamento e a cura. Dados do Inca mostram que cerca dos 30% dos casos de câncer podem ser evitados com a prática de hábitos saudáveis, tais como praticar atividade física regularmente, alimentação saudável, manter o peso corporal

adequado e evitar o consumo de bebidas alcoólicas.

É bem simples detectar qualquer sinal do corpo através do autoexame, o melhor momento para fazer é o período após a menstruação, quando as mamas estão mais inchadas. Tanto a mamografia como o autoexame não têm limite de idade para ser realizado e devem começar a ser feitos a partir dos 40 anos, se a mulher tiver casos da doença na família, o exame deve começar a ser feito mais cedo.



Divulgação Ecoponte

➤ Palestra realizada na concessionária abordou dicas para o diagnóstico e prevenção

No Chuveiro ou Deitada:

- Coloque a **mão direita atrás da cabeça**. Deslize os dedos indicador, médio e anelar da mão esquerda suavemente em **movimentos circulares** por toda mama direita. Repita o movimento utilizando a mão direita para examinar a mama esquerda.

Diante do espelho:

- **Inspecione** suas mamas com os **braços abaixados** ao longo do corpo.
- **Levante os braços**, colocando as mãos na cabeça. Observe se ocorre alguma **mudança no contorno das mamas ou no bico**.

- Repita a observação, colocando as **mãos na cintura e apertando-a**. Observe se há qualquer alteração.
- **Esprema o mamilo delicadamente** e observe se sai qualquer secreção. A observação de alterações cutâneas ou no bico do seio, de nódulos ou espessamentos, e de secreções mamárias, **não significa necessariamente a existência de câncer**.

Violência doméstica: acontece em todas as classes e idades

Com a criação da Lei Maria da Penha, em agosto de 2006, as mulheres ganharam uma nova arma contra a violência doméstica. A lei estabelece que todo caso é crime, e deve ser apurado via inquérito policial e ser remetido ao Ministério Público. O julgamento é feito por juízes especializados ou pelas varas criminais, e as vítimas e seus dependentes são encaminhadas à programas e serviços de proteção e assistência social. Em palestra na Ecofonte, a promotora de Justiça do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), Lúcia Iloízio, explicou que os números de denúncias aumentaram após a criação da lei.

Entre as principais denúncias estão a violência física, sexual, patrimonial, moral e psicológica. As mulheres acima de 18 anos, negras e de classe social baixa são as maiores vítimas, e os agressores, em sua maioria, são os próprios companheiros.

“As mulheres ao saberem das medidas protetivas se sentiram mais en-

corajadas em denunciar. O medo das possíveis ameaças, principalmente relacionadas aos filhos, são as principais justificativas para não prestar queixa no MPRJ”, conta a promotora.

Mesmo com o aumento nas denúncias, muitos casos caem no chamado ciclo da violência. A vítima passa por três fases contínuas: a agressão, o arrependimento e a lua de mel, sendo na segunda a desistência da queixa.

Para Lúcia Iloízio, é importante o olhar de fora do relacionamento, o alerta sobre a ilusão do ciclo e principalmente o compartilhamento do tema.

“A corrente contra a violência doméstica deve aumentar. Ajudar pessoas que passam ou passaram por isso muda o cenário. Devemos compartilhar a lei Maria da Penha, encorajar e informar sobre a denúncia” conclui.

A denúncia é anônima, e pode ser feita através dos números 127 e 180. Para mais informações acesse www.mprj.mp.br.

CICLO DA VIOLÊNCIA

EXPLOÇÃO

É a fase violenta, com xingamentos e surras.

ARREPENDIMENTO

Pedido de desculpas e promessas do fim da violência.

LUA DE MEL

Tudo fica perfeito até a nova agressão.

Divulgação Ecofonte



➤ Promotora de Justiça, Lúcia Iloízio explica a importância da denúncia

AquaRio

Rio de Janeiro ganha maior aquário marinho da América do Sul

O Rio de Janeiro ganhou, no início de outubro, o maior aquário marinho da América do Sul, o AquaRio. O novo ponto turístico da cidade tem 26 mil m², quatro milhões de litros de água salgada, três mil animais de 350 espécies diferentes, e 28 tanques espalhados pelos cinco andares de área construída.

O AquaRio foi desenvolvido para o incentivo à proteção dos animais marinhos, estudos, pesquisas e exposições. A principal atração do espaço é um túnel de acrílico submerso em três milhões de litros de água e sete metros de profundidade. Entre os moradores do tanque, está o maior animal a habitar o Aquário, o tubarão lambaru, espécie que pode atingir quatro metros de comprimento e pesar 400 Kg.

Além do tanque, o AquaRio também conta com o Museu de Ciências, LEDs informativos em todo o espaço, Museu do Surfe, exposições temporárias, área gourmet, lojas de souvenir, e atividades extras, como a visita aos bastidores do aquário. Outra atração é o aquário marinho virtual, que permite ao visitante criar um peixe virtual que o acompanhará em toda a visita e em todas as vezes que voltar no local.



Fotos: Alexandre Macieira

O AquaRio funciona todos os dias,

10h às 18h
no final no Porto Maravilha

Ingressos e passaportes

disponíveis no site:
www.aquario.rio/ingressos
e na **bilheteria do AquaRio**

Valores

Tarifa normal - R\$ 80
Tarifa promocional - R\$ 60
*** Tarifa reduzida - R\$ 40**

*Crianças e adolescentes de 3 a 17 anos, estudantes de 18 a 24 anos e maiores de 65 anos e portadores de necessidades especiais



#VIAJECOMAGENTE

Aqui você acha as melhores paisagens do Sul e Sudeste do país. Marque **#viajecomagente** ou **#vcg** em suas fotos. Compartilharemos os clicks mais incríveis!



Quem sabe a sua foto não entra na próxima edição da **Revista Ecoponte**?!

ENVIE SUA FOTO
E VIAJE COM A GENTE.
PARTICIPE!



Visite nossa Fanpage | facebook.com/ecorodoviassemacidentes



Heidelberg Speed Master 4 cores, formato 53 cm x 74 cm



**A melhor
tecnologia
de impressão**

Power Print
a sua gráfica
em **Niterói**

